



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os dois lados da neblina

Um certo ar londrino tomou conta da Serra Gaúcha na quarta-feira à noite. Ou será que o famoso fog londrino é que copia Gramado? Como tudo na natureza, o encanto de uns é a preocupação de outros. Não deve ser agradável subir até a Região das Hortênsias com essa cerração, como preferimos dizer.

IGOR NATUSCH/ESPECIAL/JC



Reconhecimeto

O médico geneticista Roberto Giugliani foi apontado como o pesquisador brasileiro da área de doenças raras mais bem posicionado entre os 30 primeiros colocados do Ranking dos Melhores Cientistas em Medicina de 2026, da Research.com.

Referência internacional

O projeto Hands on Bot (HOB) criado pelo Sesi RS foi destaque durante o programa Roda Viva na segunda-feira, 17 de agosto. O entrevistado era o professor Paulo Blikstein, do Teachers College e afiliado ao Departamento de Educação da Universidade Columbia, em Nova York, e, ao citar referências sobre o uso de recursos tecnológicos para transformar a aprendizagem de ciência, computação, engenharia e matemática, fez menção ao projeto. A robótica é uma das prioridades do presidente da Fiergs, Claudio Bier.

Fala o leitor

Bruno Serraglio: “Deveríamos também ser multados pelo desleixo com nossas ruas: aqui em Passo Fundo temos contêineres laranjas (para lixo orgânico) e azuis (para lixo reciclável). Abro os contêineres para jogar o lixo e está tudo misturado”.

Como encarar a longevidade

Com a expectativa de vida rumo aos 84 anos, o Brasil enfrenta um desafio inédito e desafiador: como financiar mais tempo de vida sem redesenhar nossa economia e mercado imobiliário. Se por um lado abre mercado, por outro traz falta de renda. Não adianta tapar o sol com a peneira, somos um país pobre.

Lixo zero

A Estação Lixo Zero do Colégio Marista Champagnat, em Porto Alegre, coletou quatro toneladas de resíduos em três meses. Parte do projeto Rumo ao Lixo Zero, em parceria com a startup Green Thinking.

Tudo em dia

Ou quase. A propósito da nota sobre o estado das pontes gaúchas, o Daer informa que possui o Programa de Vistoria de Obras de Arte Especiais e que já vistoria 624 das 742 pontes e viadutos estaduais e o restante será vistoriado ainda neste ano, inclusive usando drones. E 100 terão vistoria aprofundada.

Mais, presidente Lula, mais

Lula diz que quer viver 120 anos para ver submarino nuclear pronto. A julgar pelo sucateamento das Forças Armadas, talvez fosse melhor ampliar para 150 anos.

MOVE BRASIL
Táxi e aplicativos

Crédito com condições especiais para taxistas e motoristas de aplicativo.

- Financiamento de veículos novos de até R\$ 150 mil.
- Juros reduzidos e prazo de até 72 meses com carência.
- Condições especiais para veículos flex, híbridos, elétricos ou a etanol.
- Possibilidade de financiar o seguro do veículo.
- Condições ainda mais vantajosas para mulheres.

Fale com a gente. Sicredi
Sicredi Origem RS

HISTORINHA DE SEXTA

Das brasas ao filho de Papai Noel

Quem passa dos 70 tem a mania de dizer “no meu tempo”, com texto oculto salientando que era melhor do que o tempo de hoje. Pode até ser, posto que ele não muda e o futuro do presente é incerto e não sabido.

Nos anos 1950, o medo era de uma guerra nuclear entre duas superpotências e seus mísseis balísticos, com dúzias de ogivas nucleares capazes de deixar o mundo radioativo por dezenas de milhares de anos, vezes 100. Hoje, drones de fundo de quintal esculhambam com planos de generais e almirantes.

Neste sentido, sim, já que o pior não aconteceu, então, o passado foi melhor. Logo, dá para dizer que as lembranças têm o cheiro de saudade e o gosto de querer voltar no tempo.

Sou do tempo da lâmpada de Aladim com camisa incandescente de pavio mergulhado em querosene, porque energia elétrica no interior dos interiores era raridade. Nossas mães cozinhavam usando banha de porco e o fogão à lenha tinha três serventias: para cozinhar, para aquecer parte da casa no inverno e para usar as brasas como combustível para o ferro de passar roupa.

Posso sentir até hoje o cheiro da roupa e o chiar da água aspergida com a mão no tecido, enquanto o ferro cumpria destino de vaivém. Sinto o gosto da massa caseira e da sobremesa de gelatina de framboesa com creme de leite com baunilha, um dos cinco cheiros mais lembrados do mundo.

Que alegria ao comer a primeira torta de bolacha, com aviso materno de só poder repetir a dose uma vez! Nos dias de semana, xarope de groselha com água da torneira e um copo de vinho de garrafão para o pai. Nos domingos, Malzbier para a mãe e ainda gasosa feita com gengibre.

Coca-Cola e Soda Laranja só em dia de grande festa, como aniversário. Também dia que valia por um ano, de tanto par de meia, sabonete e talco que se ganhava de presente dos amiguinhos e primos.

Saudades da caixa de bombons que Frau Fillmann, uma amiga da mãe, dava - para nós dois, bem entendido. Às vezes, pintava uma lata chata e larga de goiabada Cica, boa mas nem de longe gostosa como a caseira, feita pela tia Ermelina Selbach.

Já grandote, experimentei a forte mostarda Touro, com um slogan meio cretino: “forte como um touro”. Foi a descoberta do sanduíche aberto já com 15 anos, olhar desconfiado para coxas de rã à milanesa do Recreio Avenida, na então avenida Eduardo, hoje Franklin Roosevelt, no 4º Distrito de Porto Alegre. Ora, comer sapo, eu hein? Era tempo de passar uns dias na casa do tio Edmundo, armazém “de secos & molhados” e logo abaixo em letras enormes “Armazém Edmundo, o terror da zona”.

Saído da colônia e depois da cidade pequena, dias de férias na cidade grande, um bairro com decoração de Natal nas ruas e um serviço de alto-falantes, quando ouvi pela primeira vez a música “Eu pensei que todo mundo/ Fosse filho de Papai Noel”.

Já naquela época eu desconfiava que aquilo era pura verdade: nem todo mundo era filho de Papai Noel. Mas pelo menos eu era um.

Entre Artes

O lançamento do projeto Banrisul Entre Artes, do Banrisul Cultural, nesta quinta-feira, chamou atenção pelo número de atores que participarão do programa que tem a Bienal do Mercosul como protagonista e escolas como alvo. São mais de 20 apenas neste recorte. Matéria nesta edição.